

CONCURSO PÚBLICO

18. PROVA OBJETIVA

EDITOR

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS, ESTE CADERNO CONTENDO 50 QUESTÕES OBJETIVAS E O CADERNO DA PROVA DISSERTATIVA.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NAS CAPAS DOS CADERNOS.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, LOCALIZADA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 4 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DA SALA SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DAS PROVAS.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS, O CADERNO NA PROVA DISSERTATIVA E ESTE CADERNO DE QUESTÕES, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E

11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E

16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E

21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E

QUESTÃO	RESPOSTA				
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E

31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E

36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E

41	A	B	C	D	E
42	A	B	C	D	E
43	A	B	C	D	E
44	A	B	C	D	E
45	A	B	C	D	E

46	A	B	C	D	E
47	A	B	C	D	E
48	A	B	C	D	E
49	A	B	C	D	E
50	A	B	C	D	E

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **07**.

Vida e morte

Vida e morte não são, para nós humanos, simples acontecimentos biológicos. Como disse um filósofo, as coisas aparecem e desaparecem, os animais começam e acabam, somente o ser humano vive e morre, isto é, existe. Vida e morte são acontecimentos simbólicos, são significações, possuem sentido e fazem sentido.

Viver e morrer são a descoberta da finitude humana, de nossa temporalidade e de nossa identidade: uma vida é minha vida e minha, a morte. Esta, e somente ela, completa o que somos, dizendo o que fomos. Por isso os filósofos estoicos propunham que somente após a morte, quando terminam as vicissitudes da vida, podemos afirmar que alguém foi feliz ou infeliz. “Quem não souber morrer bem terá vivido mal”, afirmou o estoico Sêneca. Enquanto vivos, somos tempo e mudança, estamos sendo. Os filósofos existencialistas disseram: a existência precede a essência, significando com isso que nossa essência é a síntese final do todo de nossa existência.

Num de seus ensaios, *Filosofar é aprender a morrer*, Montaigne escreve:

Qualquer que seja a duração de nossa vida, ela é completa. Sua utilidade não reside na quantidade de duração e sim no emprego que lhe dais. Há quem viveu muito e não viveu.

Meditai sobre isso enquanto o podeis fazer, pois depende de vós, e não do número de anos, terdes vivido bastante.

E conclui:

Meditar sobre a morte é meditar sobre a liberdade; quem aprendeu a morrer, desaprendeu de servir; nenhum mal atingirá quem na existência compreendeu que a privação da vida não é um mal; saber morrer nos exime de toda sujeição e coação.

Morrer é um ato solitário. Morre-se só: a essência da morte é a solidão. O morto parte sozinho; os vivos ficam sozinhos ao perdê-lo. Resta saudade e recordação.

Viver é estar com os outros. Vive-se com outrem: a essência da vida é a intercorporeidade e a intersubjetividade. Os vivos estão entrelaçados: estamos com os outros e eles estão conosco, somos para os outros e eles são para nós.

(Marilena Chauí, *Convite à filosofia*. 13. ed. São Paulo: Ática, 2009)

01. É correto afirmar que a organização do texto se caracteriza

- (A) pela atitude de descrença em valores afirmativos, para consagrar palavras reveladoras da importância do ritual da morte.
- (B) como uma ampla discussão, na qual pontifica o interesse em afirmar palavras de sentido pouco definido.
- (C) pela postura de ceticismo do autor nele citado (Montaigne), graças à eleição de termos identificados como estereótipos.
- (D) como um amplo debate em torno da busca incessante da felicidade, fundamentando-se em significações pouco coerentes.
- (E) pela apresentação de ideias focadas em conceitos cujos significados se encontram em relação de antonímia.

02. Ao destacar que vida e morte são acontecimentos simbólicos, a autora está

- (A) enfatizando a ambiguidade presente no tratamento do assunto, pois ele causa incômodo às pessoas.
- (B) afirmando que esses fenômenos, aos quais o homem atribui significados, têm caráter alegórico.
- (C) colocando em xeque a importância do tema no imaginário humano, graças à negação daqueles fenômenos.
- (D) estabelecendo limites entre o que é real e o que é fruto da criação da mente.
- (E) negando a materialidade desses fenômenos, visto que sua existência é meramente conceitual.

03. A relação de sentido de antonímia que existe entre as palavras **feliz** e **infeliz** está presente também nos pares:

- (A) finitude / infinitude; essência / âmage.
- (B) privação / continência; mudança / constância.
- (C) preceder / sobrevir; eximir / obrigar.
- (D) sujeição / obediência; síntese / ampliação.
- (E) entrelaçados / soltos; coação / constrangimento.

04. A citação de duas passagens da obra de Montaigne

- (A) introduz informações pouco pertinentes ao contexto, visto que não são focadas no tema em discussão.
- (B) é inconsistente para demonstrar as teses da autora, já que se trata de obra fora do contexto atual.
- (C) redimensiona o pensamento da autora, que visa, com as citações, criar um contraponto às teses que defende.
- (D) possibilita a intervenção do leitor, que pode interpretar o texto independentemente do ponto de vista da personalidade citada.
- (E) tem o condão de ilustrar as ideias da autora, servindo como referência que se traduz como testemunho de autoridade.

05. Considere as seguintes afirmações:

- I. A frase do 1.º parágrafo – Como disse um filósofo – introduz, no contexto, uma comparação.
- II. Na frase – uma vida é minha vida e minha, a morte – a vírgula marca a omissão de um verbo.
- III. Na frase do 2.º parágrafo – Esta, e somente ela completa o que somos dizendo o que fomos – os dois pronomes destacados retomam a palavra **vida**.
- IV. No último parágrafo, as expressões **os outros** e **outrem** têm equivalência de sentido.

Está correto o que se afirma apenas em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) II, III e IV.

Para responder às questões de números **06** e **07**, considere o trecho:

Por isso os filósofos estoicos propunham que somente após a morte, quando terminam as vicissitudes da vida, podemos afirmar que alguém foi feliz ou infeliz.

06. Analise o que se afirma acerca do trecho.

- I. A frase iniciada pela palavra **quando** introduz informação de tempo concomitante em relação à frase – **após a morte**.
- II. A palavra **vicissitudes** pode ser substituída, no contexto, sem prejuízo de sentido, por **tribulações**.
- III. A frase – quando terminam as **vicissitudes** da vida – pode ser substituída adequadamente por – **cessado as vicissitudes** da vida.
- IV. A frase – **após a morte** – pode ser substituída adequadamente por – **mortos**.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, somente.
- (B) I e III, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) I, II e III, somente.
- (E) I, II, III e IV.

07. Assinale a alternativa em que o emprego do verbo **propor** está de acordo com o padrão culto da língua escrita.

- (A) Será surpreendente se esses candidatos se proporem a não proferir ofensas pessoais.
- (B) Haverá menos insucessos em nossos projetos quando nos propormos metas mais claras.
- (C) Caso houvesse reconhecimento de seu trabalho, ele certamente propunha algo.
- (D) Esperavam que propuséssemos um acordo mais vantajoso para ambas as partes.
- (E) Cumpriram rigorosamente todas as metas que se proporam, sem deixar nenhuma de lado.

08. Assinale a alternativa em que o emprego de pronomes e a concordância da frase estão conformes ao padrão culto da língua escrita.

- (A) Pode existir pessoas que viveram muito e não viveram.
- (B) Houveram pessoas as quais viveram muito e não viveram.
- (C) Meditem sobre isso enquanto os podem fazer, pois dependem de vocês terem vivido bastante.
- (D) As utilidades da vida não reside na quantidade de durações e sim nos empregos que lhes dão.
- (E) Quaisquer que sejam as durações de nossas vidas, estas são completas.

09. Observe a concordância verbal nas frases seguintes:

- I. Vida e morte: tratam-se de importantes acontecimentos simbólicos.
 - II. Entrelaçam-se os vivos na intercorporeidade.
 - III. Meditam-se sobre vida e morte.
 - IV. Podem-se propor condições para melhorar nossa existência.
- Apresentam concordância de acordo com a norma padrão da língua escrita apenas as frases
- (A) I e II.
 - (B) II e IV.
 - (C) I, II e III.
 - (D) I, III e IV.
 - (E) II, III e IV.

Leia o texto, para responder às questões de números **10** a **14**.

Em meus ensaios, costumo usar um microscópio apontado para os sujinhos escondidos debaixo do tapete. Desta vez, troco-o pelo telescópio, que mostra um Brasil visto de longe, ao largo das imperfeições do cotidiano e dos dignitários do presente. O que revela essa imagem? Faz um século, não éramos quase nada. Um país formado de índios na Idade da Pedra, africanos na Idade do Bronze, e colonizado pela nação mais atrasada da Europa Ocidental. Os dois primeiros não possuíam escrita. Em 1900, Portugal tinha a mesma taxa de alfabetização (15%) que a Europa antes de Gutenberg. Os imigrantes da Europa Central fizeram diferença. Mas não foram tantos assim. Os visitantes descreveram o nosso atraso social. Segundo Darwin, “nossos anfitriões têm maneiras deselegantes e desagradáveis: as pessoas e as casas são imundas”. Para Eschwege, “os mineiros não fazem uma caminhada de meia hora para ver e aprender alguma coisa”.

Em 1900, o Rio de Janeiro estava proscrito para estrangeiros, pela sua insalubridade. A esperança de vida andava por volta de 30 anos, a mesma da Europa na Idade Média.

(Cláudio de Moura Castro, *O milagre brasileiro*. Veja, 14.07.2010)

10. É correto afirmar que o autor

- (A) abre mão de ater-se a detalhes, para adotar perspectiva panorâmica de observação dos fatos.
- (B) mantém-se distante da matéria narrada, para evitar emitir opiniões pouco favoráveis acerca do que observa.
- (C) declara sua predileção pela investigação de fatos que não são ocultados da maioria das pessoas.
- (D) afirma o prestígio de fatos que marcaram o passado do Brasil, mas que isenta de responsabilidade pela situação atual do país.
- (E) evita emitir juízos acerca dos fatos que descreve, por considerá-los parte das imperfeições do passado.

11. Considere as seguintes afirmações sobre o texto.
- I. O percentual de não-alfabetizados em Portugal, no início do século XX, equivalia àquele registrado na Europa antes da invenção da tipografia.
 - II. Apesar de sua presença reduzida no Brasil, os imigrantes da Europa Central trouxeram contribuições ao país.
 - III. Mesmo sendo uma cidade que, em 1900, oferecia riscos à saúde, o Rio de Janeiro era indicado para visitas de estrangeiros.
 - IV. Os índios e os negros do período de formação do Brasil eram ágrafos.

Está correto o que se afirma somente em

- (A) I e III.
(B) II e III.
(C) I, II e III.
(D) I, II e IV.
(E) II, III e IV.
12. As opiniões de Darwin e Eschwege sobre brasileiros destacam, respectivamente,
- (A) a falta de higiene e a deselegância.
(B) o desapego material e o desinteresse.
(C) os hábitos grosseiros e a falta de formalidade.
(D) o modo de tratar os visitantes e a imprudência.
(E) a falta de cortesia e a indolência.
13. Assinale a alternativa em que se identifica corretamente, nos parênteses, o sentido da circunstância destacada na frase.
- (A) ... mostra um Brasil visto de longe, **ao largo** das imperfeições do cotidiano. (Meio)
(B) **Segundo Darwin**, “nossos anfitriões têm maneiras deselegantes”... (Ordem)
(C) ... um microscópio apontado para os sujinhos **debaixo do tapete**. (Modo)
(D) Em 1900, o Rio de Janeiro estava proscrito para estrangeiros, **pela sua insalubridade**. (Causa)
(E) A esperança de vida andava **por volta** de 30 anos. (Lugar)

14. A alternativa que reescreve o texto empregando os pronomes de acordo com o padrão culto da língua escrita é:
- (A) O telescópio está focado no Brasil e lhe mostra de longe.
(B) No Brasil antigo mesclavam-se vários povos: formavam-no índios, africanos e portugueses.
(C) Nos colonizaram os portugueses, cujos descobriram o Brasil.
(D) Espantados pelo nosso atraso social, os visitantes descreveram ele com precisão.
(E) Quanto a caminhadas, é certo que mineiros não fazem-na.

Leia o poema, para responder às questões de números 15 e 16.

Quando, Lídia, **vier o nosso outono**
Com o inverno que há nele, **reservemos**
Um pensamento, não para a futura
Primavera, que é de outrem,
Nem para o estio, de quem somos mortos,
Senão para o que fica do que passa –
O amarelo atual que as folhas vivem
E as torna diferentes.

(Fernando Pessoa, *Odes de Ricardo Reis*. In: Obra Poética. 9. ed. Rio de Janeiro: Aguillar, 1986. p. 217)

15. O tema do poema do heterônimo Ricardo Reis é
- (A) a importância do presente, valendo-se de uma analogia da passagem da vida com as estações do ano.
(B) a sequência das estações do ano, criando uma descrição objetiva de seu ciclo evolutivo.
(C) seu amor sem limites por Lídia, declarando sua vontade de passar a vida toda com ela.
(D) a necessidade de encontrar o sentido verdadeiro da vida na fase madura, por meio da evocação da saudade.
(E) a beleza das diversas fases da vida, marcadas sempre pela dificuldade em enfrentar as mazelas da velhice.
16. Assinale a alternativa que substitui, correta e respectivamente, os trechos destacados no poema.
- (A) nós virmos a chegada do nosso outono; concedamos; tampouco; mas.
(B) nós vemos a chegada do nosso outono; concedemos; tampouco; mas.
(C) nós virmos a chegada do nosso outono; concedamos; tão pouco; exceto.
(D) nós vemos a chegada do nosso outono; concedemos; tão pouco; mas.
(E) nós virmos a chegada do nosso outono; concedemos; tampouco; exceto.

A tira a seguir é referência para responder à questão de número 17.

GARFIELD JIM DAVIS



(Folha de S.Paulo, 16.08.2010)

17. A informação implícita, no texto da tira, é que

- (A) ambas as personagens acreditam que só na Terra existe vida inteligente.
- (B) o gato não acredita, de fato, que haja vida inteligente fora da Terra.
- (C) o gato nega a existência de vida inteligente na Terra.
- (D) o rapaz não crê em vida inteligente, onde quer que seja.
- (E) tanto o rapaz quanto o gato evitam o assunto “vida inteligente”.

Para responder às questões de números 18 e 19, leia o texto.

Cada vez mais os candidatos _____ vagas de trabalho estão sujeitos _____ entrevistas esdrúxulas e dinâmicas sem fundamento. Já participei de entrevistas realizadas por recrutadores totalmente despreparados, com perguntas inexplicáveis, português mal falado, linguajar vulgar e comportamento fora dos padrões do profissionalismo. Hoje, não é a empresa que me escolhe. Eu é que escolho a empresa _____ qual quero vender o meu produto: uma profissional séria e capaz.

(Adriana Ribeiro, para a seção Leitor, *Veja*, 14.07.2010)

18. A alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas desse texto é:

- (A) a ... às ... a
- (B) a ... a ... à
- (C) às ... as ... à
- (D) à ... à ... à
- (E) às ... às ... a

19. Assinale a alternativa que reescreve parte do texto, adotando colocação do pronome de acordo com o padrão culto do português escrito.

- (A) Já submeti-me aos muitos recrutadores totalmente despreparados que estão por aí.
- (B) Participei de entrevistas realizadas por recrutadores que não prepararam-se para isso.
- (C) Cada vez mais os candidatos devem-se dispor a enfrentar entrevistas esdrúxulas.
- (D) Esses tais, que dizem-se recrutadores, na verdade são despreparados.
- (E) Ninguém escolhe-me: eu é que escolho a empresa.

20. O trecho seguinte, retirado de um anúncio publicitário, é a referência para esta questão:

Após atingir a franquia contratada, você continua conectado, porém com velocidade reduzida, e sem pagar excedente. Ao atingir a franquia, se quiser manter a velocidade, você pode pagar por MB adicional trafegado até o fim da sua fatura.

Assinale a alternativa que reescreve adequadamente esse trecho, mantendo as relações de sentido presentes no original.

- (A) Atingida a franquia contratada, você continua conectado, mas com velocidade reduzida, e sem pagar excedente. Tendo atingido a franquia, embora queira manter a velocidade, você pode pagar por MB adicional trafegado até o fim da sua fatura.
- (B) Após ter atingido a franquia contratada, você continua conectado, apesar da velocidade reduzida, e sem pagar excedente. Atingindo a franquia, mesmo que quiser manter a velocidade, você pode pagar por MB adicional trafegado até o fim da sua fatura.
- (C) Quando atinge a franquia contratada, você continua conectado, exceto com velocidade reduzida, e sem pagar excedente. Quando atingir a franquia, querendo manter a velocidade, você pode pagar por MB adicional trafegado até o fim da sua fatura.
- (D) Tendo atingido a franquia contratada, você continua conectado, todavia com velocidade reduzida, e sem pagar excedente. Atingindo a franquia, caso queira manter a velocidade, você pode pagar por MB adicional trafegado até o fim da sua fatura.
- (E) Depois de atingir a franquia contratada, você continua conectado, contanto que com velocidade reduzida, e sem pagar excedente. Atingida a franquia, para querer manter a velocidade, você pode pagar por MB adicional trafegado até o fim da sua fatura.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O Presidente do Cremesp consultou o Assessor de Imprensa sobre a conveniência de dar uma informação “off the record” ao jornalista de um portal de notícias científicas. Por “off the record” deve-se entender
- (A) uma informação exclusiva dada a um jornalista para ser publicada com a garantia de que haverá crédito à fonte da informação.
 - (B) a declaração ou informação dada a um jornalista exclusivamente para enriquecer a pauta de um tema controverso.
 - (C) uma informação importante dada a um grupo de jornalistas com a intenção de transformá-la em “furo” jornalístico.
 - (D) qualquer declaração ou informação privilegiada dada a um jornalista para ser publicada sem a revelar a fonte.
 - (E) todas as informações oferecidas exclusivamente a um jornalista depois de uma entrevista coletiva.
22. O *staff* do Cremesp e os jornalistas da Assessoria de Imprensa foram convocados para um seminário sobre técnicas de análises qualitativas. Segundo o folder do evento, existem estudos que garantem a captação e o entendimento de fenômenos sociais complexos, como o processo de formação de identidade social. O programa afirma também que será discutida uma técnica que permite que os pesquisadores estudem a comunicação usada nas relações cotidianas tanto em textos escritos como na interação oral. O enfoque será relacionado à construção da linguagem organizacional
- (www.iceg.pucminas.br/espaco/revista/12. Adaptado)
- O seminário tratará
- (A) da Análise do Discurso.
 - (B) do uso sintático da oração.
 - (C) da Análise de Conteúdo.
 - (D) do uso semântico das construções linguísticas.
 - (E) da Proxêmica e da fala.
23. Um professor da Universidade de Toronto, que morreu em 1980, quando ainda não se pensava em Internet, afirmou que “uma rede mundial de ordenadores tornará acessível, em alguns minutos, todo o tipo de informação aos estudantes do mundo inteiro”. É dele a expressão “aldeia global”. O nome desse visionário é
- (A) Manuel Castells.
 - (B) Marshall McLuhan.
 - (C) Zygmunt Bauman.
 - (D) Joseph E. Stiglitz.
 - (E) Serge Berstein.
24. Um boletim que circula entre os funcionários do Cremesp fez um concurso de crônicas e convidou para o julgamento dos textos concorrentes o jornalista responsável pela Assessoria de Imprensa do órgão. Na avaliação desse gênero, o convidado levará em consideração que
- (A) o texto deverá ser longo e a história deve ser escrita de forma impessoal.
 - (B) a construção da crônica deve obedecer integralmente às normas cultas da língua.
 - (C) o cronista não pode incluir, na sua narrativa, toques ficcionais e fantasiosos.
 - (D) em geral a crônica trata de temas passados e termina com uma crítica comportamental.
 - (E) na maioria dos casos, a crônica caracteriza-se por ter a narrativa na primeira pessoa e ser um texto curto.
25. “O jornalismo está longe de ser o espelho do real. É antes, a construção social de uma suposta realidade. Dessa forma, é no trabalho da enunciação que os jornalistas produzem os discursos, que, submetidos a uma série de operações e pressões sociais, constituem o que o senso comum das redações chama de notícia”. Esse conceito foi elaborado pelo pesquisador Felipe Pena (Teoria do Jornalismo, pág. 128) para a Teoria
- (A) do espelho.
 - (B) gnóstica.
 - (C) do newsmaking.
 - (D) instrumentalista.
 - (E) etnográfica.
26. Em relação a matérias jornalísticas, é correto afirmar que
- (A) a notícia caracteriza-se por ser matéria breve com opiniões do repórter sobre o acontecimento.
 - (B) a captação de notícias no jornalismo colaborativo caracteriza-se por apresentar alto índice de confiabilidade.
 - (C) as matérias veiculadas pelo jornalismo cívico têm a intenção de despertar o patriotismo nos leitores.
 - (D) a reportagem é uma narrativa longa que resulta de um processo de investigação jornalística e cuidadosa coleta de documentos.
 - (E) a cobertura do jornalismo alternativo privilegia a indústria cultural.

27. Louis Althusser (1918 – 1990) enunciou uma teoria que teve muita influência nos estudos da Comunicação. Ela ficou conhecida como teoria dos Aparelhos Ideológicos do Estado, segundo a qual o Estado
- (A) constrói uma visão acabada e rígida da organização social de forma a impedir que os cidadãos possam intervir nessa organização, transformando-os em meros coadjuvantes de um Estado onipresente e dominante.
 - (B) deve determinar todos os valores que busquem a convivência pacífica entre os cidadãos, além de assegurar a todos os direitos que lhes foram oferecidos pelo poder instituído.
 - (C) em seu papel de protetor da sociedade, deve incentivar o cidadão a desenvolver o seu capital intelectual e legitimá-lo para alcançar ideais libertários.
 - (D) é a instituição social que promove uma sociedade igualitária, apátrida e sem classes sociais porque ele administra a propriedade comum dos cidadãos e controla os meios de produção e a divisão da riqueza.
 - (E) existe para garantir as liberdades individuais que visem à expansão de seus negócios para a obtenção do lucro; à igualdade jurídica entre todos os cidadãos e à manutenção de um espírito de colaboração entre os indivíduos visando ao bem comum.
28. Em um artigo a respeito da televisão, Cristina Brandão (www.oclick.com.br) afirma que os olímpianos têm “dupla natureza, a divina e a humana, que circulam entre dois polos – projeção e identificação. Eles realizam os sonhos que os mortais não podem realizar e os chamam para realizar o imaginário. Ao conjugarem a vida cotidiana e a vida humana, os olímpianos se tornam modelos de cultura no sentido etnográfico do termo, isto é: modelos de vida.”
- A autora, nesse artigo, discute um conceito elaborado por um dos principais teóricos da complexidade, o filósofo
- (A) Jean Baudrillard.
 - (B) Michel Foucault.
 - (C) Jean-Paul Sartre.
 - (D) Gilles Brougère.
 - (E) Edgar Morin.
29. Assinale o título que corresponde a uma antinotícia:
- (A) Bruno foi beneficiado com *habeas corpus*
 - (B) Não há novidade no caso do goleiro Bruno
 - (C) Menor confirma: Bruno não estava presente na morte de Eliza
 - (D) Advogado de Bruno convoca Eliza para testemunhar
 - (E) Bruno é considerado inocente da morte de Eliza
30. Os textos a seguir são aberturas de matérias publicadas em nossos jornais. Assinale a abertura construída como nariz-de-cera.
- (A) A represa Billings, zona sul de São Paulo, recebeu a quarta edição do evento “Ecomobilização”, na última quinta-feira (19). No local foram recolhidos cerca de 500 mil litros de detritos.
(*Diário de S.Paulo*, 21.09.2010. Adaptado).
 - (B) O planetário municipal do Ibirapuera será reaberto para visitação neste sábado, após ficar 15 dias fechado em decorrência de um problema no projeto central Star Máster ZMP. A reabertura faz parte das comemorações de 56 anos do parque.
(*Folha de S.Paulo*, 21.09.2010. Adaptado)
 - (C) O Partido Trabalhista Australiano (ALP), da primeira-ministra Julia Gillard, e a aliança conservadora do líder opositor, Tony Abbott, estão iguais com 69 cadeiras cada um, segundo a última apuração preliminar de votos das eleições deste sábado.
(*O Estado de S.Paulo*, 21.09.2010. Adaptado)
 - (D) Os dez bandidos que mantiveram 35 reféns – entre hóspedes e funcionários – no Hotel Intercontinental, em São Conrado, na manhã deste sábado, foram apresentados na 15.ª DP (Gávea). A polícia apurou que entre os detidos há um dos líderes do tráfico no Rio.
(*O Globo*, 21.09.2010. Adaptado)
 - (E) Existem famosos que não se emendam. Frequentam as páginas dos jornais pelo talento e pelo temperamento. Dado Dolabella é um deles. A Justiça determinou que o ator deixe a casa onde morava com Viviane Sarabyba, no Rio, depois que ela denunciou que sofria agressões físicas.
(*Jornal Agora SP*, 21.08.2010. Adaptado)
31. Os jornais têm o cuidado de evitar títulos com aliteração. Indique o título que foi construído com essa figura de linguagem.
- (A) Garoto de 12 anos é detido por tráfico
 - (B) Marido contrata ladrão para roubar esposa
 - (C) Onze da noite é a hora da morte
 - (D) Promotores promovem protestos
 - (E) Matador de amigo é indiciado
32. O Manual de Assessoria de Comunicação de 2007, publicado pela Fenaj (Federação Nacional dos Jornalistas), no capítulo intitulado “Dicas para quem pretende contratar uma assessoria”, esclarece que
- (A) o assessor de imprensa pode fazer papel “lobista” em suas atividades.
 - (B) a assessoria de imprensa é órgão assessor do departamento de vendas.
 - (C) jornalista não é um cargo de confiança no organograma da empresa.
 - (D) não se deve contratar serviços de assessoria por “jobs”.
 - (E) editorial é diferente de publicidade.

33. O jornal O Globo anunciou, no dia 03 de abril deste ano, que o conteúdo de sua edição impressa, a partir dessa data, poderia ser acessado pelo *tablet* lançado pela *Apple*. O aparelho lançado pela empresa de Steve Jobs, em janeiro de 2010, pesa cerca de 700 gramas, tem tela com 9,7 polegadas, é sensível ao toque e tem espessura de 1,2 cm. Esse aparelho chama-se
- (A) iPad.
 (B) Smartphone.
 (C) Kindle.
 (D) Android.
 (E) iPhone.
34. No livro *Notícia: um produto à venda* (1988), Cremilda Medina afirma que “A missão do repórter é captar essa realidade com maior amplitude e precisão possíveis e narrá-las com fidelidade, de tal forma que o leitor receba a mais cabal informação sobre o fato.”
- Indique, dentre os leads (adaptados do jornal *Agora São Paulo*), aquele que não oferece precisão ao leitor.
- (A) Uma comerciante de 51 anos, de Campinas (93 km de SP), foi libertada anteontem depois de passar oito dias trancada em um armário em Monte Mor (117 km de SP). Os cinco sequestradores foram presos em flagrante. (20.08.2010)
 (B) O governo do Estado deverá monitorar, a partir de 3 de outubro, 4,8 mil presos do regime semiaberto por meio de tornozeleiras eletrônicas. Com um ano e sete meses de atraso, a SAP (Secretaria de Estado da Administração Penitenciária) assinou um contrato de R\$ 50,14 milhões, válido até 2013. (19.08.2010)
 (C) O número de crianças entre líderes de quadrilhas e chefes do tráfico de drogas cresce no Estado. Dados da Fundação Casa (antiga Febem) revelam que o número de menores de até 14 anos internados na entidade saltou de 319, em 2006, para aproximadamente 500, neste ano. (22.08.2010)
 (D) Um Peugeot 307 prata clonado (de modelo igual e placas com numeração idêntica à de um morador) foi utilizado por um grupo de 15 homens para fazer um arrastão, na noite de anteontem, no prédio da Rua Rafael Iório, 160 (Campo Belo), área nobre da zona sul da capital. Os criminosos fugiram após invadirem sete dos 16 apartamentos. (18.08.2010)
 (E) A Justiça de Suzano (Grande SP) decretou ontem a prisão temporária do mecânico do Metrô Izael Teles de Menezes, 50 anos. Ele é apontado pela polícia como o assassino do tecelão Airton Fernandes dos Santos, 45, na estrada da Quarta Divisão, em Suzano, no último domingo. (12.08.2010)
35. O Art. 12 do Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, aprovado em 2007, define o que deve fazer o profissional de jornalismo. Indique a opção que não corresponde aos deveres elencados pelo mencionado artigo.
- (A) Buscar provas que fundamentem as informações de interesse público.
 (B) Tratar com respeito todas as pessoas mencionadas nas informações que divulgar.
 (C) Defender a soberania nacional desde que ela não se sobreponha ao interesse público.
 (D) Informar quando suas matérias tiverem caráter publicitário ou decorrerem de patrocínios ou promoções.
 (E) Manter relações de respeito e solidariedade no ambiente de trabalho.
36. No site www.comunicacaoempresarial.com.br, Wilson da Costa Bueno informa que há um veículo de empresa ou entidade que “tem o público interno como prioritário, mas há casos (cada vez mais frequentes) em que a empresa ou entidade concebe dois ou mais veículos tendo em vista atingir, de maneira adequada (em termos de pauta e linguagem) públicos distintos.” O professor refere-se ao
- (A) *press release*.
 (B) *press information*.
 (C) *newsletter*.
 (D) *house organ*.
 (E) *folder information*.
37. Modernamente, o planejamento da área de comunicação de empresas e entidades tem aplicado parte de seus esforços em um conjunto articulado de estratégias, conceitos e produtos de comunicação com a finalidade de agregar valor à marca e tornar sua imagem forte e reconhecida junto aos seus públicos. Essa forma de buscar um planejamento conjunto para que haja uma visão compartilhada de todas as áreas da instituição no planejamento estratégico da comunicação é conhecida por
- (A) Comunicação Integrada.
 (B) Marketing Comunicacional.
 (C) Comunicação Empresarial.
 (D) Informação Organizacional.
 (E) Lobby Institucional.
38. Indique a opção de resposta que é formada por softwares usados para a editoração e paginação de jornais.
- (A) *Photoshop*, *InDesign* e *PageMaker*.
 (B) *Excel*, *Photoshop* e *PageMaker*.
 (C) *QuarkXPress*, *InDesign* e *PageMaker*.
 (D) *Access*, *Photoshop* e *Excel*.
 (E) *Photoshop*, *Excel* e *QuarkXPress*.

39. O regulamento da legislação sobre o acesso à informação esclarece que “o acesso aos documentos públicos de interesse particular ou de interesse coletivo ou geral será ressaltado exclusivamente nas hipóteses em que o sigilo seja ou permaneça imprescindível à segurança da sociedade e do Estado, nos termos do disposto na parte final do inciso XXXII do caput do art. 5.º.”

Esse regulamento está contido na

- (A) Lei de Imprensa de 1967.”
- (B) Constituição Federal de 1988.”
- (C) Lei de Segurança Nacional de 1983.”
- (D) Lei de Direito Autoral de 1998.”
- (E) Constituição do Estado de São Paulo de 1989.”

40. De 1930 a 1960, o Brasil teve o maior conglomerado de mídia da América Latina. Desse grande parque, faziam parte mais de uma centena de jornais, emissoras de rádio e televisão espalhadas por todo o Brasil, revistas e agência telegráfica. Em São Paulo, os veículos de maior penetração do grupo eram o “Diário de S. Paulo”, a rádio e a TV Tupi. O nome do fundador desse conglomerado é

- (A) Assis Chateaubriand.
- (B) Roberto Marinho.
- (C) Julio de Mesquita Filho.
- (D) José Maria Lisboa.
- (E) Rangel Pestana.

41. “Em ano eleitoral, demagogia, obstruções e desentendimentos entre oposição e governo não permitiram a votação do Projeto de Lei Complementar 306/08 que regulamenta a Emenda Constitucional 29, medida que irá garantir pelo menos mais R\$ 30 bilhões para a saúde, ao fixar os percentuais mínimos a serem investidos anualmente pela União, por estados e municípios. Aprovada em 2000, a regra transitória, que deveria ter vigorado até 2004, agoniza pela falta da regulamentação.” Esse é o trecho de uma matéria redigida pelo Presidente do Cremesp, Luiz Alberto Bacheschi, na edição 272 do Jornal do Cremesp. Pelas suas características, pode-se afirmar que se trata de um(a)

- (A) artigo.
- (B) editorial.
- (C) crítica.
- (D) resenha.
- (E) reportagem.

42. “Policiais de Osasco, na Grande São Paulo, esclareceram ontem o desaparecimento de Margarida Almeida de Souza, de 19 anos, filha de um empresário da cidade. No começo de março, ela saiu de casa para morar com o namorado Álvaro de Andrade Silva, de 23 anos, viciado em cocaína e maconha, e não deu mais notícias.”

(Manual de Redação e Estilo de O Estado de S.Paulo)

A falha principal desse lead está na informação do

- (A) “Quem”.
- (B) “Onde”.
- (C) “O quê”.
- (D) “Como”.
- (E) “Quando”.

43. A liberdade de informação e opinião está consagrada no art. 5.º da Constituição Federal de 1988. O inciso IV garante que “é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato”; o V prescreve que “é assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem”; o IX assegura que “é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença” e o XIV determina que “é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional”. Esses incisos que, aliados a outras normas legais, garantem a liberdade de imprensa, têm como fundamento

- (A) a segunda emenda da Constituição dos Estados Unidos.
- (B) a Declaração Universal dos Direitos do Homem.
- (C) a Encíclica *Rerum Novarum*.
- (D) o Tratado de Versalhes.
- (E) a Declaração de Filadélfia.

44. O Manual de Redação da Folha de S.Paulo considera inadmissível um jornalista daquele jornal valer-se do “inside information”, isto é,

- (A) usar de chantagem para revelar informação sigilosa ao seu superior imediato.
- (B) publicar um dado sigiloso para obter detalhes não revelados pela fonte.
- (C) revelar a jornais concorrentes informações sigilosas guardadas pelo jornal.
- (D) usar de informação sigilosa a que tenha acesso para auferir vantagens.
- (E) impedir que uma informação sigilosa chegue ao seu superior imediato.

45. Indique o título que foi construído com encampação.
- (A) Policial é baleado em saída de banco
(*Agora São Paulo* – 21.8.2010)
 - (B) Humoristas fazem protesto contra lei eleitoral
(*O Globo* – 22.8.2010)
 - (C) OMS alerta sobre bactéria resistente
(*O Estado de S.Paulo* – 21.8.2010)
 - (D) PM nega que tiroteio no Rio seja resultado de operação secreta
(*Folha de S.Paulo* – 22.8.2010)
 - (E) Até nome de moradores o ladrão sabia
(*Diário de S.Paulo* – 18.8.2010)
46. Indique qual das opções relacionadas é formada somente por redes de relacionamento.
- (A) Facebook – Twitter – My Space – Blog.
 - (B) Twitter – Flickr – Blog – Orkut.
 - (C) Facebook – Flickr – My Space – Orkut.
 - (D) Blog – Flickr – My Space – Orkut.
 - (E) Twitter – Blog – My Space – Orkut.
47. A Assessoria de Imprensa do Cremesp decidiu contratar um jornalista para organizar e manter um serviço de seleção de notícias em jornais, revistas, sites, televisão e rádio relacionadas às atividades do Conselho. O resultado desse trabalho é chamado de
- (A) Telex.
 - (B) Teletipo.
 - (C) Copydesk.
 - (D) Copyright.
 - (E) Clipping.
48. Segundo Gaudêncio Torquato, no livro *Tratado de Comunicação Organizacional e Política* (2002), nas organizações privadas a comunicação se dá segundo os fluxos descendente, ascendente, lateral e diagonal. Para o autor, “o entupimento dos fluxos de comunicação decorre frequentemente da excessiva quantidade de comunicações
- (A) laterais e diagonais.”
 - (B) descendentes.”
 - (C) laterais e ascendentes.”
 - (D) ascendentes.”
 - (E) diagonais.”
49. O jornalismo *online* pode ser editado de forma a permitir que o leitor decida e avance a leitura segundo o seu interesse, desde que o editor tenha inserido no texto imagens ou palavras que lhe permitam decidir qual a ordem de leitura. Essas conexões possíveis, incluídas no texto da matéria, são chamadas de
- (A) *hiperlink*.
 - (B) *hytelnet*.
 - (C) *buffer*.
 - (D) *finger*.
 - (E) *infobahn*.
50. Os teóricos do jornalismo identificaram critérios de noticiabilidade que foram adaptados pelos jornais. Segundo o Manual da Redação da Folha de S.Paulo, os “critérios elementares para definir a importância de uma notícia” são:
- (A) previsibilidade, ineditismo, interesse, apelo, empatia e proximidade.
 - (B) ineditismo, improbabilidade, conflito, redundância, empatia e proximidade.
 - (C) ineditismo, conflito, interesse, apelo, empatia e redundância.
 - (D) ineditismo, improbabilidade, interesse, apelo, empatia e proximidade.
 - (E) improbabilidade, conflito, apelo, redundância e proximidade.

